



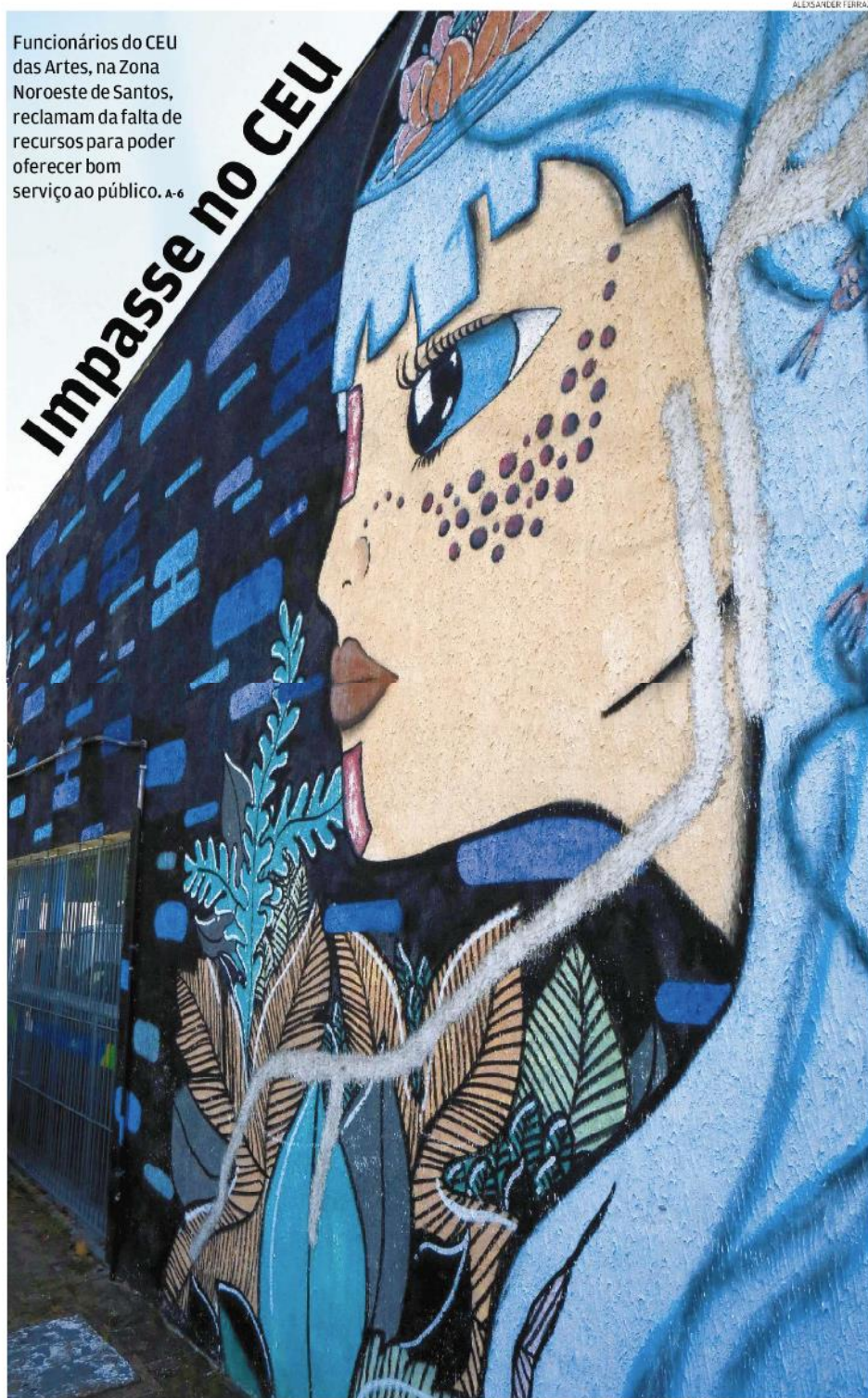
SANTOS-SP
TERÇA-FEIRA
20 DE DEZEMBRO DE 2022
ANO 129 - Nº 44837
R\$ 4,00

A TRIBUNA



Funcionários do CEU das Artes, na Zona Noroeste de Santos, reclamam da falta de recursos para poder oferecer bom serviço ao público. **A-6**

Impasse no CEU



Um milhão de veículos são esperados no fim de ano

Sistema Anchieta-Imigrantes terá operações especiais

A expectativa é que, na temporada de verão, ou seja, até 27 de fevereiro, mais de 4,8 milhões de veículos passem pelo Sistema Anchieta-Imigrantes rumo ao litoral. Desse total, cerca de 1 milhão de veículos devem descer a ser-

ra durante as festas de fim de ano. Por causa disso, a Ecovias, concessionária responsável pelas rodovias, está reforçando seu efetivo e prepara operações especiais para garantir mais fluidez e segurança. **A-3**

Caixa prorroga redução de juros para imóveis

O conselho do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) decidiu estender por seis meses os juros reduzidos para o financiamento de imóveis do grupo 3 do Casa Verde e Amarela (para

famílias com renda entre R\$ 4,4 mil e R\$ 8 mil) e da linha Pró-Cotista (para moradias mais caras e fora do programa). Também houve ajuste no valor de cobertura do grupo 3. **B-1**

Guarujá projeta aeroporto para 2023

Será assinado hoje termo de compromisso entre a Secretaria Nacional de Aviação Civil, o Ministério da Infraestrutura e a Prefeitura de Guarujá para dar encaminhamento à instalação do Aeroporto Civil Metropolitano. O objetivo é que o primeiro voo aconteça no segundo semestre de 2023. **A-5**

GALERIA

FO TO GRA FIA

Profissionais de Santos e Cubatão vencem prêmio considerado o Oscar do segmento. **C-2**

EN CE NA ÇÃO

Espectáculo sobre a Fundação da Vila de São Vicente terá um formato diferente. **C-1**



E MAIS

Nos semáforos. **A-6**
Santos ganha faixas de retenção para motociclistas

Novo governo. **A-8**
Márcio França está cotado para comando dos portos

Esportes. **B-8**
Dodi vai organizar o meio-campo do Peixe



Bom dia

Uma análise sobre as palafitas e favelas da Baixada Santista permite concluir que investimentos em habitação são bem tímidos. **A-2**

STF vota e torna orçamento secreto inconstitucional

Foram seis votos contra cinco. **B-3**

Câmara dos EUA libera acusações contra Trump

Por ataque ao Capitólio. **B-5**

Tempo

Tempo instável, com chuva na maior parte do dia. **B-4**

Mín. 19º Máx. 23º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 20 PÁGINAS

@grupo.tribuna
@atribunasantos
@atribunasantos
A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390
ASSINANTE
(13) 2102-7200





MUDANÇA

Arquitetura hostil:
Congresso acaba
com o veto de
Bolsonaro

CIDADES/A3

DIÁRIO

do litoral.com.br



facebook.com/diariodolitoral
instagram.com/diariodolitoral
youtube.com/diariodolitoral

Terça-feira
20 DE DEZEMBRO DE 2022

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.375

Ancelotti fala pela primeira vez sobre o interesse da seleção brasileira. **BM 51/A7**



Operação Verão da PM será lançada hoje em Guarujá

» A abertura contará com a presença do governador Rodrigo Garcia, do prefeito Válder Suman e demais prefeitos da Região

Guarujá foi escolhida para sediar nesta terça-feira (20), às 10 horas, a solenidade de Abertura da Operação Verão 2022/2023 da Baixada Santista e Vale do Ribeira. A ceri-

mônia acontece na Praça Horário Lafer, na Praia da Enseada. Durante o evento, haverá a apresentação da Banda Regimental de Música do CPI-6. **CIDADES/A3**

Rodovias de SP devem receber 10 mi de veículos

O Governo de São Paulo iniciou ontem a Operação Verão nas principais rodovias paulistas para minimizar os impactos do aumento do fluxo de veículos, previsto com a chegada das férias escolares, verão e Natal e Réveillon. No total, 10 milhões de veículos devem passar pelas rodovias. **CIDADES/A4**

Natal: Guarujá, Ubatuba e Rio lideram viagens

A semana que antecede o Natal começou movimentada no setor de viagens rodoviárias. Segundo a ClickBus, marketplace de venda de passagens, a taxa média de ocupação de ônibus para as festas natalinas já está em quase 80%. Para o Ano Novo, os números são ainda maiores, chegando à marca de 88%. Os destinos mais buscados por passageiros estão concentrados no litoral brasileiro. Para o Natal, os principais deslocamentos vendidos pela ClickBus são viagens partindo da cidade de São Paulo para Guarujá, na Baixada Santista, e para Ubatuba, no Litoral Norte do estado. **CIDADES/A4**



Divulgação / CPI-6 / Polícia Militar

Processo Seletivo da PM encerra inscrições nesta terça-feira

PG oferece vagas para Feiras de Artesanato Fixas **CIDADES/A3**

Com 2.700 vagas disponíveis, a remuneração básica inicial é de R\$ 3.875 **CIDADES/A3**

Aposentados têm novo fim de ano sem 13º

Pelo terceiro ano, o 13º de aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) foi pago no primeiro semestre. A antecipação ocorreu em 2020 para amenizar os efeitos econômicos da pandemia de Covid-19 e se repetiu nos últimos dois anos, com o pagamento parcelado entre maio e junho em vez de agosto e novembro. O dinheiro, comumente usado para cobrir as despesas extras do final de ano, acaba destinado a outros propósitos - frequentemente, o pagamento de contas do dia a dia, muitas das quais ficaram mais caras em 2022. **SEU DINHEIRO/A5**

NOCANADÁ

Atirador mata cinco antes de ser morto pela polícia **MUNDO/A7**



Nascer do Sol / O Dia do Litoral

Fechou o tempo Prefeitura de Santos emite alerta para fortes chuvas até quinta

Santos terá tempo fechado até quinta-feira (22). Ao menos é isso o que aponta o serviço de meteorologia da Defesa Civil Municipal. As chuvas, que registraram aumento gradativo ao longo da tarde de ontem, segunda-feira (19), podendo chegar a 40mm de volume, seguirão com intensidade forte em algumas regiões do município. Até quinta-feira, o volume esperado é de 70mm. **CIDADES/A3**

STF derruba o orçamento secreto

O Supremo Tribunal Federal decidiu nesta segunda-feira, por 6 votos a 5, considerar o mecanismo inconstitucional. O julgamento havia sido interrompido na última sexta-feira (16). Na retomada da análise, o ministro Ricardo Lewandowski se alinhou ao entendimento contrário ao instrumento usado para barganhas políticas entre o Congresso e o governo federal. **BRASIL/A7**

Prefeitura de Cubatão vai inaugurar pier no dia 31 **CIDADES/A4**

Bertioga faz quase 100 vitórias em operações **CIDADES/A3**



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 ★ Nº 34.229

TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 2022

R\$ 6,00



Último preso da Lava Jato, Sérgio Cabral deixa Niterói de carro Roberto Moreira / Agência O Globo

Decisão do STF cria atrito entre centrão e o novo governo

Veto às emendas de relator, defendidas pelo Congresso, é visto por Lira como resultado da interferência de Lula

O Supremo Tribunal Federal declarou a inconstitucionalidade das emendas de relator, mecanismo pelo qual são atendidos pedidos de deputados e senadores para inclusão de despesas no Orçamento da União, sem nomear o parlamentar que requereu e sem acompanhamento da execução. O placar foi de 6 votos a 5 pelo fim dessa prática.

O julgamento, que havia sido interrompido na sexta-feira, foi retomado ontem.

Essa decisão do STF tem impacto na construção da governabilidade do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A manutenção das emendas de relator era considerada essencial pelo centrão para que a Câmara aprovasse a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, que permite ao futuro governo pagar o novo Bolsa Família de R\$ 600 e ainda dar aumento real ao salário mínimo.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), comentou com pessoas próximas, após o julgamento, ter visto a interferência de Lula no voto do ministro Ricardo Lewandowski, que foi decisivo para tornar inconstitucionais as emendas de relator.

O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), afirmou que a decisão do Supremo abre uma "nova etapa de relacionamento" do governo eleito com o Congresso. **Política A4 e A5**

Gilmar deixa Bolsa Família fora do teto de gastos

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, decidiu que a verba no próximo ano do Auxílio Brasil, que voltará a se chamar Bolsa Família, pode vir da abertura de crédito extraordinário e que essa despesa não precisará ser incluída no limite do teto de gastos. **Mercado A13**

O MP não se compromete com uma fase em que se manifestou anteriormente no momento de cognição incompleta

Augusto Aras procurador-geral da República, que mudou de posição e votou contra emendas **A4**

Joel P. da Fonseca Judiciário dá as cartas no país

As duas importantes decisões do STF mostram que, passado o bolsonarismo, ele continuará dando as cartas da vida pública nacional. Se não fosse o "ativismo" judiciário, estaríamos até hoje negando aos gays o direito a se casarem e extremistas formariam milícias armadas. **Política A6**

Cabral sai da prisão após 6 anos e vai para apartamento

O ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral, 59, deixou a prisão por volta das 20h30 desta segunda-feira (19) para cumprir prisão domiciliar em um apartamento da família em Copacabana, na zona sul carioca, após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Ele saiu da Unidade Prisional da Polícia Militar, em Niterói, sem falar com a imprensa. Cabral estava preso preventivamente havia seis anos. Último preso em regime fechado em decorrência da Operação Lava Jato, ele foi condenado a 14 anos e 2 meses de prisão. **Política A8**

ambiente B4

Nova meta para 2030

Após duas semanas de negociações, a COP15 fechou acordo para saltar de 15% para 30% em áreas conservadas no planeta e criar fundo para biodiversidade, apesar de atropelo sob pressão da China

copa 2022 ■

Desafio da Argentina para o tetra é substituir Messi

Acostumado a ter Lionel Messi e mais dez no time, o treinador Lionel Scaloni vai lidar com o buraco deixado pelo jogador de 35 anos, que não disputará o Mundial de 2026. **B5**

Mundial registra recorde de gols e de jogos no 0 a 0

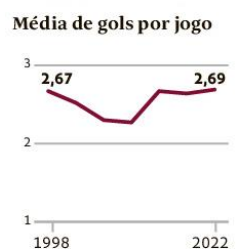
Na história das Copas, a do Qatar registrou 172 gols, superando a de 1998, na França, e de 2014, no Brasil, com 171 gols cada uma. Está no topo também em partidas sem gols, mas é terceira em público. **B6**



Renata Mendonça Vozes femininas fizeram parte da história do Mundial

Renata Mendonça deixa de escrever sua coluna em "Esporte"

Página B6



ambiente B4

Onça que virou celebridade após atropelamento é sacrificada nos EUA

ilustrada B8

Teatro Brasileiro de Comédia, o TBC, vai virar uma nova unidade do Sesc

comida B13

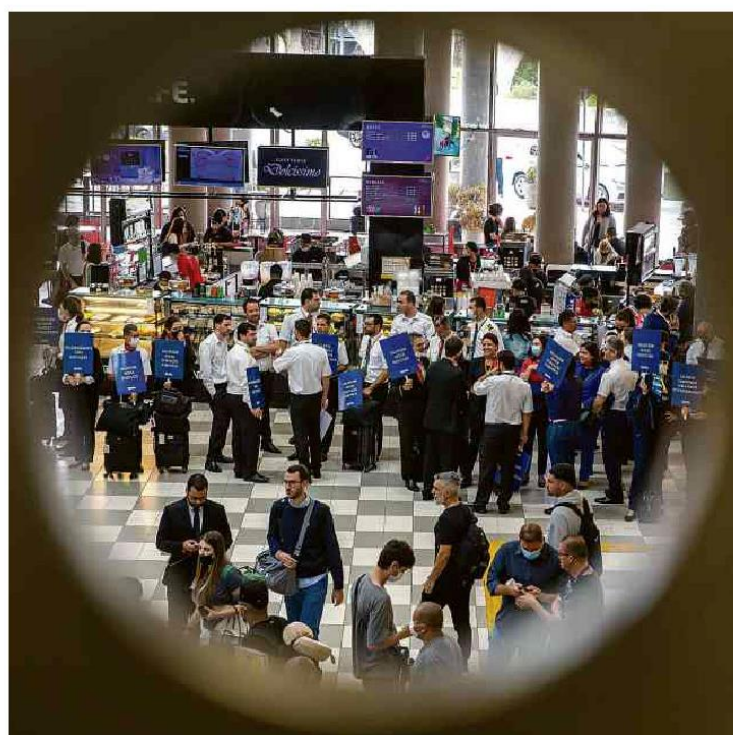
Chefs ensinam os dez mandamentos para preparar o peru ideal para a ceia

ATMOSFERA

São Paulo hoje



Fonte: www.climatempo.com.br



Saguão do aeroporto de Congonhas (SP), na manhã de ontem Danilo Verpa/Folhapress

Usuários do Twitter querem Elon Musk fora

A maioria dos usuários votou pela saída de Elon Musk do cargo de CEO do Twitter, em enquete inventada por ele. Foram 17,5 milhões de votantes: 57,5% a favor de o bilionário deixar o comando da empresa e 42,5% contra a saída. Ele disse que acataria o resultado. **Mercado A18**

EDITORIAIS A2

STF na barafunda Sobre decisões relativas a Auxílio Brasil e emendas.

Ordem nas PMs Acerca de texto que muda regras para corporações.

Greve de pilotos e comissários afeta 17 aeroportos

A greve de tripulantes aéreos, que suspendeu decolagens por duas horas na manhã de ontem, causou transtornos em ao menos 17 aeroportos. A categoria, que pede reajuste salarial e mudança no regime de descanso, pretende manter as paralisações durante a semana. **Cotidiano B2**





Moradias para 2023

No próximo ano, a região terá mais 4,4 mil moradias populares, segundo balanço de A Tribuna junto às prefeituras e aos governos do Estado e Federal, o que é positivo. Entretanto, trata-se de um investimento aquém das necessidades da baixa renda e permanece a dúvida se haverá uma continuidade desses projetos, inclusive se sobreviverão à troca de governantes. Pergunta-se se não seria mais eficiente haver um planejamento central para potencializar esforços administrativos e recursos pelo aumento da oferta de casas e apartamentos aos mais pobres.

De acordo com a reportagem publicada ontem em A Tribuna, de 4.453 unidades com entrega previs-

ta para o próximo ano, Bertioga, com 1.522 moradias, e Santos, com 1.260, são as cidades da Baixada Santista que terão mais famílias contempladas. Guarujá terá 897, enquanto São Vicente contará com 452 e Praia Grande com 162. Peruíbe ganhará 160 (não há dados dos demais municípios). Uma rápida análise sobre as palafitas e favelas que se espalham pela região facilita concluir que esses investimentos são bem tímidos, ainda que se admita que poderiam ter sido menores, tamanha as dificuldades com que a habitação avança neste país e com a inconstância de verbas.

Com base no levantamento da reportagem, os imóveis foram providenciados por meio de convênios

Uma rápida análise sobre as palafitas e favelas da região facilita concluir que esses investimentos são bem tímidos

das prefeituras com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), do Estado, e do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). Com a troca de governos, tanto do Estado como do Federal, fica a dúvida sobre o ritmo que será dado daqui para frente.

Considerando o caso do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, eventual investimento em moradias no próximo ano dependerá do alcance da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Transição, que funcionará como uma licença ao novo governo para gastar além do que as regras fiscais permitem até agora. O foco em habitação é importante, mas há impactos futuros nas contas públicas, pois já é conhecido que não há recursos em caixa para construir imóveis para os mais pobres. Essa faixa não consegue pagar prestações em valores de mercado e os subsídios são necessários para atender essa demanda. Segundo entrevistas já publicadas, a equipe de transição mira R\$

10 bilhões para a habitação popular no próximo ano, o que não é muito, pois seria possível financiar 100 mil moradias a um custo médio de R\$ 100 mil por unidade ou 200 mil de R\$ 50 mil. Apenas na Baixada Santista, algumas autoridades já estimaram o déficit habitacional ao redor de 85 mil unidades.

O investimento em habitação é muito importante às famílias por dar estabilidade aos esforços individuais de prosperidade, como buscar ensino para garantir um emprego melhor remunerado. Ou evitar a violência que se espalha pelas periferias miseráveis, onde o Poder Público não oferece serviços ou qualquer suporte para as necessidades básicas.



TRIBUNA LIVRE

CARLOS ALBERTO TAVARES LAUREANO. Professor de Geopolítica
RAUL CHRISTIANO. Escritor

Reindustrializar o Brasil é urgente

A pergunta que não se cala na Baixada Santista e no resto do país: o que aconteceu com o decrescimento e o quase desaparecimento da indústria nacional? Embora o tema não seja exclusivo do Brasil, os novos governos - federal e estaduais -, a partir de 1º de janeiro, precisam responder.

Donald Trump, na sua primeira eleição nos EUA, tinha o discurso da retomada da industrialização no solo americano, sintonizado com outros países desenvolvidos ou em desenvolvimento, preocupados com a importância das indústrias como motor da economia, geração de empregos, melhores salários, extensão de divisas, receitas tributárias, mas... ficou só na promessa.

As indústrias deviam ser vistas sempre como emergentes e a reindustrialização urgente, no entanto, pela inanição governamental, quase sumiram no mapa do nosso país. E o pior: também sumiram vozes e ações contra o fim de suas produções e o desemprego.

A Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra, trouxe para a indústria o poder antes exercido pela agropecuária. Organizações como a Fiesp ou a própria Confederação Nacional da Indústria (CNI), no Brasil, ou sua similar no Japão, a Kendaren, sem-

pre foram interlocutoras das regras econômicas com os seus respectivos governos. Agora, qualquer decisão da área econômica passa pelo que o "mercado acha". O tal do "mercado financeiro", intangível, se tornou um Deus muito temido.

Para entender e explicar a perda do protagonismo da indústria, precisamos tratar tecnicamente das mudanças globais. Tendo o mercado financeiro como detentor de diretrizes econômicas, voltamos a 1930, quando as exportações eram apenas de commodities, sem nenhum valor agregado. E é justamente contra esse papel irrelevante para as nossas indústrias que insurgimos e conclamamos os novos governos a mudar esse comportamento passivo.

O poder das empresas industriais mudou a partir de decisões de Ronald Reagan, nos EUA, e Margaret Thatcher, na Grã-Bretanha. Em 1982, Reagan assina o "Garn-St Germain ACT", que flexibiliza o setor financeiro americano. Thatcher, em 1986, altera as normas da Bolsa de Londres, permitindo a participação de instituições financeiras estrangeiras nos seus negócios. Em 1999, Bill Clinton revoga o "Glass Steagall ACT", que restringia às instituições financeiras o uso

desses recursos em operações especulativas. Isso acelera o processo de declínio do poder industrial.

Hoje, vivemos o reflexo da influência do mercado financeiro em nossas vidas, como o exemplo entre dois compradores de um carro: um pode pagar à vista e o outro só a prazo. Há pouco tempo, o vendedor não hesitaria escolher o primeiro, mas agora quer vender para aquele que quer pagar a prazo. Porque a instituição financeira pagará ao vendedor o que se convenção chamar de taxa de retorno sobre o financiamento. Ele terá "dois lucros": do carro vendido e da taxa de retorno do banco. O vendedor prioriza a venda de um crediário, enquanto o carro ou eletrodoméstico são só meios para o negócio.

Os industriais se tornaram rentistas. Os seus lucros são aplicados no mercado e não na modernização do empreendimento. Assim, indústrias vão se sucateando e resta a importação. Para que milhares de empregados, investimentos em prédios, galpões e equipamentos? Os custos de importação são menores e ninguém quer se industrializar aqui, alegando o complexo sistema tributário, taxas e impostos, não é mesmo? Vamos pausar essa questão?



FLAVIO VIEGAS AMOREIRA. Escritor

Um caminho literário

Fazer da vida algo que mais se aproximasse de uma obra de arte, sempre pretendi. Refletir o instante sem deixar de vivê-lo plenamente, rastrear os motivos nesse labirinto que nos impõe desde o nascimento nossa genética, biologia, o ambiente que nos molda. Desde muito cedo penso como quem escreve e escrevo para perpetuar o tanto sentido, 'sentimentalizado' e nisso a literatura se tornou não a segunda pele, mas a própria essência de que sou composto.

Agora em janeiro, completo 40 anos de trajetória literária incessante: consciente do rumo, editado, publicado, visceralmente escritor como Fernando Pessoa debruçado sobre o mundo da minha mansarda de espreita. Nossos corpos são hieróglifos a serem desvendados, o meu pressenti tatuado por estrofe, aspas e reticências. Não se torna poeta, descobre-se por uma fatalidade virtuosa congênita. Já em décadas de oficinas literárias sempre ressalvei que não se aprende a ser escritor porque desespero não se transfere e toda arte é uma angústia expressada. Compartilho, motivo, conduzo aos textos e autores pertinentes para cada dúvida ou criatividade

em busca da organização de seus versos, contos ou romances.

Nos EUA, já faz cem anos, escritores são mestres naturais em universidades em cursos livres e ateliês de escrita criativa. No Brasil, ainda engatinhamos na ligação entre educação e arte, especialmente no deslumbre que é iniciar profissionais em disciplinas super-especializadas a colocar no papel algum pendor literário. Dá-me imenso prazer começar sugerir um conto como *Angústia*, de Tchekkhov, para perceber numa narrativa curta o que seja a vida ou um poema de Bandeira de seis linhas capaz de denunciar a miséria 'invisível' em nossas esquinas. Recomendo leiam *O Bicho*.

Para esse tempo de Natal chamo a atenção da grandeza na literatura brasileira: *Missa do Galo*, de Machado de Assis, e *O Peru de Natal*, de Mário de Andrade, contos antológicos pelo estilo e conteúdo reveladores. Não aguça a melancolia das festas, escolhe alguns livros para transcender toda inquietude que o mundo nos impõe no mais das vezes por fugacidades sem sentido. Algum dia quero reler Herman Hesse. Desejos assim como abrir

a janela e sentir o horizonte como Matisse. Abrir a janela todos os dias é nossa maior aventura existencial.

Um solo de Chet Baker ou Miles Davis, arabescos de Debussy e curtir o verão vendo o povo feliz num crepúsculo marinho, o que basta. Na Ponta da Praia, nos sentimos sempre em *La Nave Va*, de Fellini. Ter companheiros de viagem literária me satisfaz dum modo concreto, mais que alunas e alunos confrades dessa comunhão em torno do encantamento extraído de Shakespeare ou Clarice Lispector.

Saramago dizia que escrevemos para burlar a morte, Barthes, para nos sentirmos amados, eu já acho que escrevemos e criamos para não enlouquecer por excesso de sensibilidade ou só por amar escrever. Tem prêmio maior que o convite no finalzinho do ano para um sarau numa escola pública? O escritor e jovens afiadíssimos em poesia e música! Foi na Etec Ruth Cardoso, no histórico Grupão de São Vicente. Obrigado rapaziada e professora Elissangila Freitas. Esse o recado: Educação e Cultura em sintonia porque o futuro pede sucesso com alma, profissionais com espírito. Feliz Natal!



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo. CEP 11013-002

Acácio (1)

Que bom ter um jornal que não deixa passar em branco fatos importantes da nossa Santos. Me refiro à matéria deste domingo sobre os nove anos em que a Escola Acácio, no Bairro Vila Nova, está fechada. Estudei lá nos anos 80 e era uma escola fantástica, não ficava devendo nada para as particulares, em especial o Colégio Santista, bem ao lado. Lamento que o prédio esteja sem uso, se deteriorando, quando tantos jovens precisam de capacitação para ingressar no mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

JOSÉ RUBENS HIPÓLITO - SANTOS

Acácio (2)

Ao ler a edição de ontem me surpreendi com as notícias da 2ª e 3ª folhas. Sobre o editorial do jornal (Acácio), ousou inserir que também faltou vergonha na cara daqueles que podem alterar a situação mas não o fazem. Na Tribuna Livre, Percival Puggina nos brindou com o artigo "Austeridade". Na Tribuna do Leitor, o missivista Ademir Alonso Rodrigues teceu comentários excelentes sobre o TCU atual. Já Marcos Mendonça foi muito espirituoso no seu comentário "Gente para Prender". Por último, o pequeno comentário de Beatriz Campos, mas muitíssimo atual, sobre o STF (assim mesmo com s minúsculo), sobre a soltura de Sérgio Cabral. Onde chegaremos? São esses assuntos que demonstram a qualidade de um jornal.

ANTONIO CARLOS DE MOURA - SANTOS

Sem respostas

Senhor Josemilton Silva, sua carta do dia 9 deste mês cobra respostas da Prefeitura de Guarujá sobre as questões levantadas pelo senhor. Este privilégio não é só vosso não. Escrevi nesta coluna em 13 de junho, cobrando da Prefeitura de São Vicente doação feita via Imposto de Renda. Queria saber qual a secretaria que administrava aquela quantia. Também postei outra cobrança em 17 de julho sobre remoção dos quiosques da Praia do Gonzaguinha. Também não recebi qualquer resposta. Você vota nessas pessoas e elas acham que não devem satisfação aos munícipes que pagam seus impostos, sustentando toda a infraestrutura municipal. Triste realidade. Oremos...

JUAREZ FARIAS - SÃO VICENTE

Manifestações

Existiu um tempo em que nos divertíamos com as declamações de poemas, hinos e canções e com as

multidões de alienados celebrando, aos gritos, a prisão do ministro Alexandre de Moraes ou mesmo tentando manter contato com seres alienígenas. Entretanto, o tempo foi passando e a graça das manifestações foi se perdendo e depois da quebradeira em Brasília, no dia 12, a coisa perdeu de vez a graça.

ÉDISON JOSÉ DE AGUIAR - SANTOS

Conferentes do Porto

Há 90 anos, no dia 18 de dezembro de 1932, alguns trabalhadores do Porto que já exerciam um trabalho totalmente autônomo, conferindo as mercadorias de embarque e descarga e cujo documento elaborado também servia para cálculo de produção dos trabalhadores de estiva, se reuniram em assembleia e fundaram uma sociedade de classe. A partir daquele momento, a operação portuária ainda tem até hoje esse trabalho organizado administrativamente. Além da própria conferência das mercadorias, a verificação de avarias, o controle das cargas manifestadas, também o plano de carga embarcada faz parte das várias funções exercidas. Por muito tempo, a distribuição das funções solicitadas pelos agentes portuários foi organizada e fiscalizada por essa sociedade. Em 1993, veio a Lei Federal 8.630, de Modernização dos Portos, que provocou diversas mudanças nos portos, instituindo a figura dos operadores portuários, ocupando privativamente áreas portuárias e modificando também a relação capital-trabalho com a criação do Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo). Este órgão passou a gerir a distribuição das funções de acordo com solicitação dos operadores. Acompanhando e se adaptando às várias fases de transformação da operação portuária, essa categoria se mantém hoje em plena atividade e representada pelo Sindicato dos Conferentes de Carga, Descarga e Capatazia do Porto de Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão e São Sebastião. Parabéns a esse sindicato.

CARLOS GARCIA - SANTOS

DESCULPE, ERRAMOS

■ Diferentemente do publicado na primeira página e no título da reportagem da página A-6 da edição de ontem, não é experimental o medicamento Paxlovid, que passou a ser oferecido em Santos para pacientes de covid-19 maiores de 18 anos que sejam imunossuprimidos e a quaisquer pessoas acima de 65 anos. Trata-se de remédio de uso estabelecido.



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Praia Grande planeja reforçar investimento em saúde

A segunda parte do mandato da prefeita de Praia Grande, Raquel Chini (PSDB), começará com a perspectiva de investimentos reforçados em saúde. Os recursos próprios corresponderão a cerca de R\$ 510 milhões, equivalentes a 28,6% da proposta orçamentária municipal para 2023. Esse montante não inclui transferências de verbas estaduais e federais. Significa que deve haver mais dinheiro para obras e a manutenção de equipes em unidades municipais, como o Pronto-Socorro Central. Será inaugurado no Guilhermina no mês que vem, quando se celebrarão os 56 anos de emancipação político-administrativa do Município, conforme a Administração. Ainda no que se refere a obras, há a perspectiva de reforço na estrutura de atendimento do Hospital Irmã Dulce, principal hospital praia-grandense. No setor privado, prevê-se em janeiro a abertura do Hospital Igesp, a ser credenciado para serviços do SUS. Raquel planeja ações para cada mês do ano, incluindo campanhas preventivas.

Ainda em pé

Está indefinido o começo da demolição do Hospital Municipal de São Vicente, o antigo Crei, na Rua Ipiranga, no Centro. A Secretaria de Saúde anulou uma tomada de preços destinada a contratar uma empresa especializada com esse fim.

Comprovante

Justificou-se a medida “por afronta à Súmula 23” do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Essa norma fixa que a capacidade técnico-profissional de empresas para obras e serviços de engenharia deve ser feita mediante apresentação de Certidão de Acervo Técnico (CAT), documento que certifica experiência.

Sem prazos

Continuam sem data, portanto, a derrubada do antigo Crei e o que se planeja depois dela: a construção de um novo Pronto-Socorro Central, com R\$ 16 milhões em verba do Estado e obras com duração de 12 a 18 meses a partir do início – como anunciado em junho último.

Para mulheres

A Câmara de São Vicente derrubou o veto do prefeito Kayo Amado (Pode) a um projeto do vereador Anderson de Jesus Laureano, o Dercinho Negão do Caminhão (MDB). É o que busca permitir a passageiras a escolha de mulheres motoristas em aplicativos de mobilidade urbana cadastrados na Cidade.

Veto derrubado

Em mensagem ao Legislativo, Amado considerou a proposta oportuna para a prevenção de violência contra mulheres, mas vetou o documento porque, segundo ele, questões relacionadas ao transporte são de competência do Executivo. Como os vereadores rejeitaram o veto, o projeto se tornará lei, promulgada pela Câmara.

ALEXSANDER FERRAZ - 23/8/22



Sem ele

Viria, mas não mais. Era prevista para hoje, às 10 horas, a presença do governador Rodrigo Garcia (PSDB, *foto*) em Guarujá. Será o lançamento da Operação Verão 2022/2023, para incremento da segurança pública na temporada.

Cogitou-se

O Estado informou, por volta das 13 horas de ontem, que Garcia viria. Às 17, sem explicar o porquê, comunicou o cancelamento. Prefeitos deverão comparecer à cerimônia, na Praça Horácio Lafer, no Tejerêba. Terá à frente o comandante regional da PM, coronel Gilson Hélio Jesus dos Santos.

Em júbilo

O entusiasmo da deputada federal Rosana Valle (PL), ontem, com a diplomação do governador eleito Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos; leia mais nesta página) se evidenciou durante a cerimônia.

Gentileza

Quando Freitas saiu de onde estava para buscar seu certificado, a parlamentar se levantou depressa para aplaudi-lo. Seu júbilo era tal que deixou cair no chão o próprio diploma. Um deputado eleito, que estava à sua direita na primeira fileira de cadeiras com políticos diplomados, recolheu o documento e o entregou para Rosana.



“Eu não trabalho com essa hipótese. Seria um desastre tão grande para o País se a Câmara fizesse isso”

Marcelo Castro (MDB-PI), senador e relator do Orçamento, dizendo estar otimista com a aprovação da PEC da Transição.



Santos pinta faixas de retenção para motos em semáforos

Objetivo é assegurar mais segurança a motociclistas no trânsito

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

Santos vai começar a introduzir áreas de retenção para motociclistas, a exemplo de cidades como São Vicente. O projeto piloto começa nesta sexta-feira, em cruzamentos da avenida da praia (veja quadro).

Segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), o objetivo é trazer mais segurança aos motociclistas. "O objetivo da nova sinalização é que as motos ocupem o espaço entre a faixa de pedestres e a espera dos demais veículos e, na abertura do semáforo, saiam antes dos automóveis. Isso reduzirá o conflito entre os veículos", afirma Antonio Carlos Silva Gonçalves, diretor presidente da CET.

CAMPANHAS

Em nota, a Prefeitura de Santos disse que a CET também promove campanhas educativas para evitar acidentes com motociclistas.

"A ação *Eu Piloto pela Vida* abordou motociclistas nos meses de março e abril deste ano, em dois locais específicos: bolsão do Emissário Submarino e Praça Dutra Vaz (em frente ao prédio da Receita Federal),

atendendo mais de 2 mil motociclistas", ressaltou, citando pontos do José Menino e da Vila Belmiro.

A Administração destacou ter realizado 123 pales-

tras com exibição de vídeos com ex-motociclistas e relatos de motoristas que se envolveram em acidentes para a conscientização de outros condutores.

ONDE FICARÃO

>>Nos dois sentidos

- Av. Presidente Wilson, próximo à Rua Cyra
- Av. Almirante Saldanha da Gama x Rua Afonso Celso de Paula Lima
- Av. Almirante Saldanha da Gama x Rua Capitão João Salerno

>>Sentido José Menino/Ponta da Praia

- Av. Presidente Wilson, próximo à Alameda Vereador Rivaldo Justo
- Av. Presidente Wilson, próximo à Rua Almirante Custódio de Melo
- Av. Presidente Wilson x Rua Marcílio Dias
- Av. Vicente de Carvalho x Avenida Washington Luís
- Av. Vicente de Carvalho x Avenida Conselheiro Nêbias
- Av. Bartolomeu de Gusmão x Avenida Siqueira Campos
- Av. Bartolomeu de Gusmão x Avenida Almirante Cochrane

>>Sentido Ponta da Praia/José Menino

- Av. Almirante Saldanha da Gama x Rua Antônio Guenaga
- Av. Bartolomeu de Gusmão x Rua Carlos de Campos
- Av. Bartolomeu de Gusmão x Rua Inglaterra
- Av. Bartolomeu de Gusmão x Rua Bassim Nagib Trabulsi
- Av. Bartolomeu de Gusmão x Avenida Coronel Joaquim Montenegro
- Av. Bartolomeu de Gusmão x Rua Oswaldo Cochrane
- Av. Bartolomeu de Gusmão, próximo aos números 36 e 37
- Av. Bartolomeu de Gusmão x Avenida Siqueira Campos
- Av. Bartolomeu de Gusmão x Rua Oswaldo Cruz
- Av. Vicente de Carvalho x Avenida Ana Costa
- Av. Presidente Wilson x Avenida Bernardino de Campos
- Av. Presidente Wilson x Rua Santa Catarina
- Av. Presidente Wilson x Rua Monteiro Lobato
- Av. Presidente Wilson x Divisa

FONTE: CET



FOTOS: MATHEUS TAGG

Projeto piloto da Companhia de Engenharia de Tráfego começa na sexta-feira, em cruzamentos da orla



Quando semáforos abrirem, os motociclistas poderão sair antes, evitando conflitos com automóveis

Funcionários do CEU das Artes cobram ações

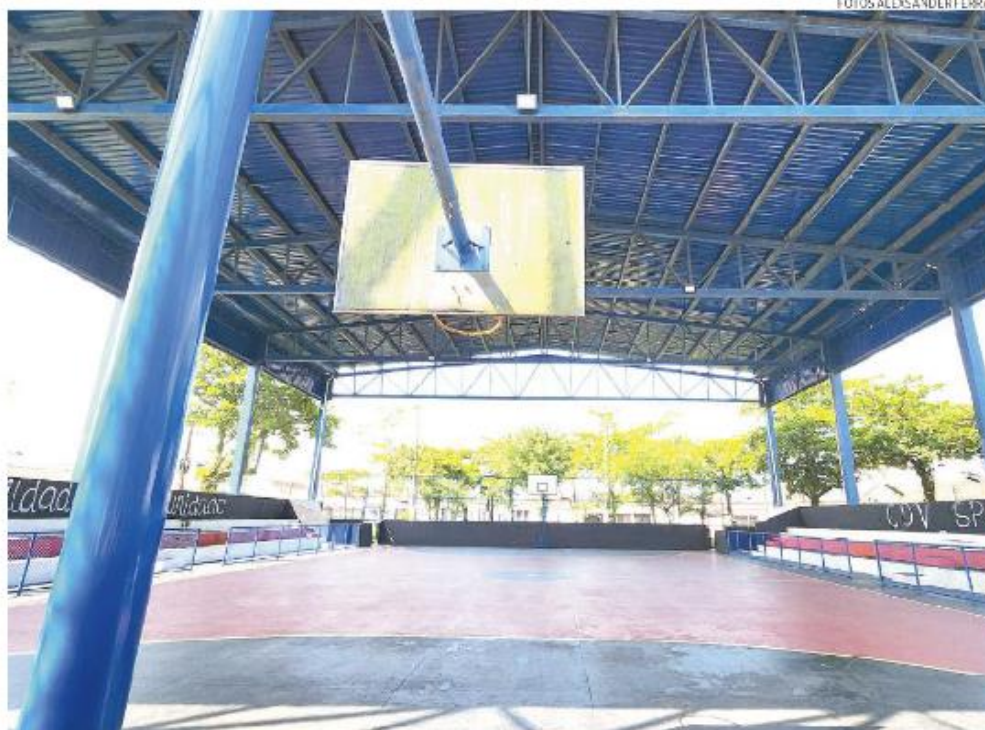
GABRIEL FOMM
DA REDAÇÃO

Abandonados. Assim se sentem os funcionários da biblioteca do Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU das Artes), inaugurado há três anos na Praça da Paz Universal, no Castelo, Zona Noroeste de Santos. Segundo servidores públicos, faltam recursos para um bom serviço ao público.

Neste ano, por meio do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindserv), os funcionários do CEU enviaram dois ofícios à Administração, pedindo reuniões com o secretário de Cultura, Rafael Leal.

No primeiro ofício, de maio, pediam o uso da cozinha do CEU pelos funcionários, mais dois servidores, cinco funcionários para a Biblioteca Silvério Fontes, a reforma dos banheiros, a reabertura das bibliotecas Silvério Fontes e Elias José, duas impressoras, 12 computadores, conserto da iluminação do CEU e funcionamento aos sábados.

Uma funcionária, sob anonimato, explicou que “a gente tinha um local improvisado para comer na sala multiuso, mas agora está cheia de equipamentos de testes de covid”. Há um centro de testagem aberto na quadra do CEU. A brinquedoteca deu lugar ao armazenamento de itens de saúde. “Pessoas com suspeita de covid acessam a biblioteca”, acrescenta, temendo por três funcionários que



Centro de Artes e Esportes Unificados foi inaugurado há três anos na Praça da Paz Universal, no Castelo



Uma preocupação é na biblioteca, próximo de local de testes de covid



Canhoto diz haver sucateamento

têm comorbidades.

Em junho, o Sindserv enviou outro ofício, reforçan-

do os pedidos. Apenas a reforma dos banheiros havia começado.

Outro funcionário, também sem se identificar, comparou os cuidados da Prefeitura com o CEU em relação a outros espaços culturais e esportivos. “No Rebouças (na Ponta da Praia), tem todo um cuidado e, aqui, as pessoas são discriminadas. É uma ideia de classe de que o pobre não pode ter acesso à cultura.”

O profissional explica que o teatro do espaço cultural teve todos os equipamentos retirados, sob alegação de insegurança. Assim, perdeu-se o espaço para eventos, o que esvaziou o CEU das Artes. Um dos diretores do Sindserv, Cássio Canhoto, alega que “nosso governo está sucateando o espaço para o terceirizar”.

O CENTRO

A obra foi entregue em novembro de 2019, e a reurbanização da praça foi orçada em R\$ 4,1 milhões, dos quais R\$ 3,5 milhões do Governo Federal e o restante da Prefeitura.

A parceria consistiu no custeio de uma quadra poliesportiva, área para jogos de mesa, pista de skate, quadra para vôlei de praia, espaço para crianças e equipamentos de ginástica.

Conforme divulgado na época, o CEU tem um teatro para 125 pessoas e camarins e três áreas destinadas a atividades coletivas, artísticas e biblioteca.

Prefeitura se manifesta sobre queixas

■ A Prefeitura disse que, por abrigar diferentes serviços e atividades, o CEU das Artes tem gestão compartilhada pelas secretarias de Cultura (Secult), Desenvolvimento Social (Sedes) e Esportes (Semes).

Alegou que não há cozinha coletiva no local, mas a Sedes mantém no espaço o Núcleo de Atendimento Social, onde funcionários podem preparar comida para si e para os usuários.

No caso do CEU, o Município diz que os funcionários recebem vale-refeição e também podem comer em uma sala multiuso.

A Prefeitura também afirmou que computadores e outros eletrônicos não foram retirados do CEU por insegurança, mas para preservar seu funcionamento. A Administração alegou que a Guarda Civil Municipal faz patrulhamento motorizado diário do entorno.

Sobre o Centro de Testagem, a Prefeitura afirmou que se devia à necessidade de ampliar a oferta de testes. Os pacientes que vão à quadra esportiva, onde se fazem exames, não passam pela biblioteca.

O Município também menciona que parte do acervo da Biblioteca Silvério Fontes está no CEU das Artes e que a reabertura será avaliada após o fim das obras no local. (GF)



Frederico Bussinger

Consultor, engenheiro e economista



2023: Santos, São Sebastião e Itajaí como cases portuários

A decisão de 13 de dezembro do Tribunal de Contas da União (TCU) que remeteu para 2023 a desestatização santista quiçá agradou tanto ao atual como ao governo eleito: aquele, pelo voto favorável do relator (ainda que com determinações e recomendações). E a este pelas objeções e dúvidas dos três ministros que pediram vista: são várias, e algumas tão preliminares, que se abriu uma janela para ampla reavaliação.

Três outras implicações. Ela deixou: i) um sentimento entre frustração e luto naqueles entusiasmados com a desestatização; ii) um alívio e certa esperança entre os que anteviam prejuízos com a “nova ordem” (no conceito de Maquiavel); e iii) incertezas nos outros dois portos em estágio avançado na carteira do Programa de Parceria de Investimento (PPI): São Sebastião e Itajaí. Pode ser; mas parece haver mais diferenças que semelhanças entre os três.

Por exemplo: Santos e Itajaí são portos consolidados; realidade distinta de São Sebastião: seu Terminal de Uso Privado (TUP) é um dos principais do País, mas o porto público ainda é embrionário. Santos é um porto plural e equilibrado (graneis sólidos e líquidos, carga geral e contêineres); Itajaí quase só contêineres; e São Sebastião majori-



tariamente granel sólido. Suas dimensões físicas são díspares: o complexo santista é cerca de 15 vezes maior que os de São Sebastião e Itajaí; similares. De igual forma os volumes movimentados: Santos algo como sete vezes Itajaí;

que é 20 vezes São Sebastião.

Santos é o único com acesso ferroviário. Acessos aquaviários e rodoviários são gargalos para Santos e Itajaí, mas as realidades de São Sebastião são distintas: se aqueles dependem de dragagem

periódica para acesso de navios “usuais”, o porto do Litoral Norte é privilegiado com duplo acesso e canais com profundidades, naturais, superiores a 20 metros. Rodoviariamente, Santos e Itajaí operam no limite das capacidades; já o principal gargalo de São Sebastião (serra) deixou de existir com a inauguração da Nova Tamoios, enquanto se anuncia que o trecho do contorno deverá ser concluído em breve.

Essa sinopse indica que são três complexos bastante distintos: já atualmente, e mais ainda em suas trajetórias para atendimento das respectivas hinterlândias e desenvolvimento de suas logísticas. Confirma-se, assim, a ideia de que “cada caso é um caso”, ouvido nas audiências públicas e entrevistas sobre as desestatizações nos últimos anos. Tal diretriz, porém, precisa ser posta em prática; mesmo na hipótese de a desestatização seguir adiante.

Já na hipótese contrária, do planejamento estratégico do complexo vir a ser rediscutido, vale observar outra diferença: a participação e o envolvimento das respectivas comunidades portuárias e sociedades da região não são iguais. De Itajaí está muitos quilômetros à frente!

Por fim, nos três casos os respectivos portos organizados passaram a integrar um completo portuário; também com

perfis diferentes: São Sebastião não tem nenhum arrendamento, Itajaí um e Santos dezenas. São Sebastião tem um TUP, Itajaí alguns e Santos vários.

Em todos três há TUPs de grande porte: Tebar, Portonave e DPW; respectivamente. Desses, Tebar é terminal dedicado, tem vida própria; mas DPW e Portonave são concorrentes diretos de terminais arrendados: e com vantagens competitivas, conforme atesta auditoria operacional do TCU, e as seguidas e recentes transferências de linhas, da APM (arrendamento) para a Portonave (TUP vizinho), falam por si só. Enquanto essa heteronomia existir, consolidada pelo modelo da atual Lei dos Portos, dificilmente linhas serão “retomadas”, como preveem o diretor-superintendente da APM e o prefeito de Itajaí.

A par de governança (objeto do artigo anterior), essa questão de natureza concorrencial e regulatória, fora do eixo central das modelagens da desestatização, é nevrálgica para o desenvolvimento logístico e a tal decanta da segurança jurídica. Que tal um “ambiente concorrencial em bases isonômicas” voltar a ser o mote das reformas portuárias? Com suas diversidades, os encaminhamentos para os três portos podem ser paradigmáticos. Um Natal de renovação, a todos nós!



CONTRA PONTO

Por Carlos Raffon e colaboradores



NAIR BUENO/DL

Piso Magistério. O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos – Sindserv Santos, informa que o piso do Magistério aumentou em fevereiro e a Prefeitura de Santos até agora não se adequou. Em abril, o Sindicato oficiou o governo e durante todos esses meses cobrou a Secretaria de Gestão para que seja cumprida a Lei Federal.

Diferença. Conforme a entidade sindical, ainda e dezembro, prestes a ter um novo reajuste do piso, há profissionais ganhando abaixo do mínimo exigido por Lei. Esse é o caso de parte dos PADs I (Professores Adjuntos) que estão no nível N (R\$ 3.538,61). O Piso do Magistério está em R\$ 3.845,63, uma diferença mensal de R\$ 307,02. A Secretaria de Gestão chegou a elaborar minuta de Projeto de Lei, mas até agora ele não foi encaminhado para a Câmara dos Vereadores.

Del Bel. Alguns guardas municipais não gostaram muito, ao ler a Contraponto, das declarações do secretário de Segurança de Santos, ex-coronel PM Sérgio Del Bel, dando conta que, até hoje, não tem conhecimento de algum tipo de problema concreto, documentado e flagrado de maus-tratos ou desrespeito em relação às pessoas em situação de rua. “Pois temos três guardas que foram exonerados este ano a bem do serviço público após longos anos de processo por terem torturado uma moradora de rua”, afirma um GCM.

Tá no filme. Os maus tratos, higienismo, aporofobia e até as exonerações estão no filme Colchão de Pedra, longa-metragem lançado em setembro pela Universidade Santa Cecília em parceria com o Diário do Litoral. Em entrevista aos jornalistas Fernando de Maria e Francisco La Scala, dentro do Programa Manhã de Notícias, do Jornal Enfoque, do Grupo Boqnews, Del Bel disse que iria assistir.

Em formação. “Uma das coisas que estão pautadas é assistir esse documentário com os guardas que estão em formação, pra gente ter uma discussão sobre o tema. Eu não assisti (o documentário), ouvi falar dele, mas nada quanto ao seu teor. Tão logo eu assistir, tiro minhas conclusões. Se houver críticas fundamentadas, é evidente que teremos que reavaliar nossa ação.

Ambiente. Vereadores de Cubatão aprovaram o projeto de lei, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre licenciamento ambiental, autorizações ambientais e o estabelecimento de taxas decorrentes do poder da Polícia Ambiental. Os vereadores também aprovaram outro, de iniciativa da administração, que prevê o pagamento de vale-refeição aos membros do Conselho Tutelar.



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atencem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.

Leia no site utilizando o QR Code



Para acessar a matéria no seu celular, basta que o seu Smartphone tenha uma câmera fotográfica e um leitor de QR Code instalado. Acesse a Play Store ou a Apple Store e baixe a ferramenta de forma gratuita. Depois, acesse o aplicativo e posicione o leitor sobre o código acima.



Legal tributo a Tim Maia, mas... tb podia ter um cantor de sucesso do momento

Luciení Neves, sobre: Com show de fogos e tributo a Tim Maia, Santos terá um dos maiores Réveillons



Nossa queroooooo ver

Rosana Gímenes, sobre: Com show de fogos e tributo a Tim Maia, Santos terá um dos maiores Réveillons



E a água que não volta hein? Gonzaga 3º dia sem água!

Andréia Caldeira, sobre: Com show de fogos e tributo a Tim Maia, Santos terá um dos maiores Réveillons



E o Covid?

Daniel Furlan, sobre: Com show de fogos e tributo a Tim Maia, Santos terá um dos maiores Réveillons



Só pra quem foi no show do Tim Maia vai saber o que era show raiz

Paulo Roberto, sobre: Com show de fogos e tributo a Tim Maia, Santos terá um dos maiores Réveillons



Esperava um show tipo Ivan Lins

Priscila Meletti, sobre: Com show de fogos e tributo a Tim Maia, Santos terá um dos maiores Réveillons

ARQUITETURA HOSTIL. Santos, conhecida pelo incentivo à arquitetura higienista, terá que rever prédios públicos

Veto de Bolsonaro é derrubado

» A reação foi rápida e esmagadora. Na última sexta-feira (16), o Senado Federal derrubou por 60 votos a quatro o veto do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao projeto de lei conhecido como Lei Padre Júlio Lancellotti. Aprovada mês passado, a proposta proíbe em área pública a chamada "arquitetura hostil" - construções que afastam pessoas do espaço público e dificultam o acesso de grupos como idosos, crianças ou pessoas em situação de rua.

Como os vetos só são mantidos se houver consenso entre Câmara dos Deputados e Senado, sequer foi necessária a análise do tema pelos deputados. E, com isso, voltam a valer as regras previstas no projeto. Bolsonaro havia argumentado que buscou preservar "a liberdade de governança da política urbana", como acontece em Santos, cidade conhecida pelo incentivo à arquitetura higienista.

A proposta, de autoria do senador Fabiano Contarato (PT-ES), foi aprovada recentemente pela Câmara dos Deputados após o mesmo ter ocorrido no Senado. Santos terá que

se readaptar rapidamente e pôr fim à arquitetura hostil espalhada em todo o município.

O texto altera a Lei 10.257, de 2001 (Estatuto da Cidade). Em Santos há inúmeros exemplos, como pedras sob o viaduto Paulo Gomes Barbosa, bancos individuais da praça em frente à Igreja da Pompéia e grades na praça que envolve o Outeiro de Santa Catarina.

Outros exemplos são pregos, vidros e objetos cortantes em muretas, esguichos de água disfarçados de fontes e pingadeiras para evitar a permanência. O termo "arquitetura hostil" foi cunhado pelo jornalista britânico Ben Quinn, em 2014, ao fazer referência à presença de pontas de ferro em locais públicos para evitar a instalação de pessoas em situação de rua.

FILME.

O Diário do Litoral, junto com a Universidade Santa Cecília (Unisantia), lançou em 16 de outubro, Dia Mundial da Alimentação - o documentário Colchão de Pedra, na plataforma Youtube, pelo endereço eletrônico <https://bit.ly/3g9c-WUQ>.

Conforme o último cen-



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Pessoas em situação de rua buscam abrigos por toda a cidade, mas a arquitetura higienista dificulta

so realizado pela Universidade Federal de São Paulo, em parceria com a Prefeitura de Santos, no ano de 2019, qua-

se mil pessoas estavam em situação de rua no município. Dez anos antes, eram 507. Ou seja, um aumento de cerca de

100%, na Cidade que tem em seu brasão a frase "Pátria da Caridade e Liberdade". (Carlos Rattón)



Prefeitura de Santos emite alerta de chuvas intensas

Até quinta-feira, o volume esperado é de 70mm, sendo esta terça-feira (20) o dia com maior probabilidade de chuva

» Santos terá tempo fechado até quinta-feira (22). Ao menos é isso o que aponta o serviço de meteorologia da Defesa Civil Municipal. As chuvas, que registraram aumento gradativo ao longo da tarde de ontem, segunda-feira (19), podem chegar à marca de 40mm de volume, com intensidade forte, em algumas regiões do município.

Até quinta-feira, o volume esperado é de 70mm, sendo esta terça-feira (20) o dia com maior probabilidade de chuva: 90%. Na quarta-feira (21) a chuva conti-

Meteorologista alerta para o risco de alagamento e os cuidados em áreas com risco de deslizamento, como, por exemplo, nos morros da Região

nua de forma moderada e, na quinta, deve ser fraca, com probabilidade de 60%.

O meteorologista da Defesa Civil de Santos, Franco Cassol, alerta para o risco de alagamento e os cuidados em áreas com risco de deslizamento e pede atenção aos sinais de perigo: "Trincas no chão e na parede de casa, muro embarrigado ou a inclinação de postes ou árvores, podem ser indícios de deslizamentos", diz o especialista.

Caso necessário, o município pode acionar a Defesa Civil pelos telefones 199 ou (13) 3208-1000. Quem quiser receber o alerta sobre a previsão do tempo via

SMS deve enviar mensagem para o número 40199, informando o CEP da sua rua. O serviço é gratuito.

VENTANIA.

Segundo os portais Weather.com e Climatempo, os moradores da Baixada Santista também devem se preparar para fortes ventos.

Nesta terça-feira (20) a previsão aponta possibilidade de ventanias que podem alcançar a marca de 31 km/h.

Apesar disso, os ventos devem perder força ao longo dos dias seguintes, podendo chegar à máxima de 24km/h na quarta-feira, dia 21 de dezembro, e a 25km/h na quinta (22).

O feriado de Natal deve ter menos chuva, mas as temperaturas ainda seguirão amenas, entre 20 °C e 23 °C de acordo com os mesmos portais de previsão do tempo. (DL)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O chef turco Nusret Gökçe, conhecido por fazer churrasco de R\$ 9.000 com tiras de ouro, posa com o troféu da Copa do Mundo

Nusr_et no Instagram

Caças Gripen

“Brasil passa a operar caças Gripen, os mais avançados da América Latina” (Política, 17/12). Para que aviões de caça com custo absurdo se contrabando de drogas, armas e destruição das fronteiras e da Amazônia aconteçam no solo?

Ruy Humberto Godoy de Mesquita
(Jaboatão dos Guararapes, PE)

*

Grande coisa! Só rindo. Agora operamos uns aviões que os outros latino-americanos não operam. Vergonha desse tipo de lógica ridícula. Típica de um país sem qualidades, que se satisfaz com migalhas.

Luciana Saddi Mennucci (São Paulo, SP)

*

Saúdo todos os envolvidos na FAB, Embraer e também nos governos Lula/Dilma, que fecharam o acordo. Graças ao seu comprometimento, pela primeira vez em muito tempo, estamos vendo avanços reais na consolidação da nossa soberania territorial.

Leonardo dos Reis Gama (São Paulo, SP)

Dilma

“Aliados de Dilma afirmam que ex-presidente está bem junto à família e não pediu cargos” (Política, 18/12). A presidente Dilma é mulher honrada e íntegra. Infelizmente, cometeu um desastre econômico, tomando medidas inadequadas. Impopular, perdeu o controle do Congresso, o que, no regime presidencialista, induz o impeachment. A eleição do Bolsonaro foi consequência da empáfia do PT, ao insistir no Haddad em detrimento ao Ciro Gomes.

Helio Lobo (São Paulo, SP)

*

Nome e sobrenome do maior erro cometido por Lula em toda sua carreira política. Apesar de não parecer, espero que o presidente tenha aprendido com seus erros.

Nilton Silva (Brasília, DF)

Presença feminina

“Marina, Simone, Izolda e Nísia” (Celso Rocha de Barros, 18/12). Votei na Simone e no Lula. Espero que o Lula tenha lealdade a ela. Seria muito desonroso da parte dele não nomeá-la para um ministério depois do que ela arriscou por ele.

Virgínia Oliveira (Sorocaba, SP)

*

A famosa ganância do PT trará malefícios imediatos e futuros. Quem não honra os compromissos acaba sozinho. Não aprenderam nada? Pelo visto, muito pouco. Os não petistas (me incluo) votaram contra Bolsonaro e sua gangue, mas não esqueceram quem começou o nós contra eles.

Maria Lopes (São Paulo, SP)

*

Não é tão simples assim. Marina deve ser nomeada logo, sim. Nísia também. Simone e Izolda têm muitas complicações envolvidas. O governo é de frente ampla, mas não pode esquecer o contexto em que estamos vivendo. Todo cuidado é pouco. Ninguém esqueceu 2016.

Beatriz Prado (Rio de Janeiro, RJ)

Papa Francisco

Grande Francisco (“Papa Francisco revela que assinou carta de renúncia em caso de doença”, Mundo, 18/12)! Que viva muitos anos ainda com saúde e lucidez!

Carlos Tardivo (São Paulo, SP)

Banalização da taça

“Até chef da carne folheada a ouro segura a Copa do Mundo” (Copa 2022, 18/12). Já que esse cara —o turco Nusret Gökçe— representa o excesso e a ganância, não surpreende que a Fifa abra uma exceção, já que hoje representa o mesmo.

Rodrigo Andrade (Belo Horizonte, MG)

Despedida de Galvão Bueno

Há muito tempo só vejo jogo Brasil pelo SportTV para fugir do Galvão Bueno (“Galvão Bueno se despede com final bombástica como seu estilo”, Copa 2022, 19/12). Nessa, fiquei vendo pela Globo só porque era a última dele. É um fim de um ciclo, e ele é bem-vindo.

Ian de Barros (Rio de Janeiro, RJ)

Flávio Bolsonaro

“Flávio Bolsonaro foi de dor de cabeça a nome da articulação e arrecadação do governo” (Política, 18/12). E o que ele fez para a sociedade, o povo que o elegeu? Pelo visto, ele passou um tempo manipulando uns e outros para enterrar as investigações sobre sua pessoa e o resto ajudando a campanha do pai.

Marina Gutierrez (Sertãozinho, SP)

Bolsa Família

“Gilmar decide que Bolsa Família pode ficar fora do teto de gastos” (Mercado, 28/12). A chantagem feita pelo presidente da Câmara para liberar que 33 milhões de pessoas comam é deliberada e escandalosa! Obrigada, STF, por garantir o fundamento constitucional do mínimo existencial necessário para a garantia da dignidade humana.

Fernanda Salgueiro Borges (São Paulo, SP)

Ambiente

“Falta de fiscalização facilita extração ilegal de manganês no Pará”, (Ambiente, 19/12). O secretário de Segurança Pública de Roraima, depois de participar de reunião com a equipe de transição, revelou uma operação militar que o novo governo pretende fazer contra garimpos ilegais no Estado. O governo federal vai ter que ter muita força política e recursos para executar a fiscalização.

Renato Vieira (Florianópolis, SC)

‘Todas as Flores’

“Não queria estar no lugar de Glória Perez e ‘Travessia’, admite autor de ‘Todas as Flores’” (Ilustrada, 14/12). ‘Todas as Flores’ é uma das melhores novelas dos últimos anos. Chega a ser covardia comparar com a historieta da Glória.

Soraya Terezinha Colmenarez
(Caxias do Sul, RS)

*

Obrigada por nos propiciar uma novela tão genial, com narrativa e condução de atores perfeita, eis a diferença entre um trabalho de qualidade e uma travessia recheada de clichês arcaicos.

Luciana Marques (São Paulo, SP)

Editoriais

“Retrocesso à vista” (Editoriais, 19/2) mostra que esqueceram do retrovisor. Retrocesso foram os quatro anos de Bolsonaro. Qualquer plano de desenvolvimento, mesmo que falho, perto dos anos de destruição, é sempre progresso.

Carlos Costa Milhomem (São Paulo, SP)

Boas-festas

A Folha agradece e retribui os votos de boas-festas recebidos de **Malara Construção** e **Abdib** (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base).



política

PAINEL

Guilherme Seto (interino)

painel@grupofolha.com.br

Janela de transferências

O auditor de carreira Rogério Ceron, diretor-presidente da SP Parcerias, órgão vinculado à Prefeitura de SP e que desenvolve projetos de desestatização e PPPs, aceitou o convite de Fernando Haddad (PT) e fará parte da equipe do Ministério da Fazenda. Ele informou a gestão Ricardo Nunes (MDB) da decisão e foi liberado, mas não revelou a função que ocupará. Antes do trabalho recente com a estruturação de mais de 30 concessões e parcerias, Ceron foi secretário de Finanças do petista.

PISTAS Após a fala de Lula (PT) de que “vai acabar com as privatizações do país”, Haddad disse que as PPPs têm que entrar na ordem do dia e que convidou Gabriel Galipolo para ser secretário-executivo do ministério por entender de parcerias com o setor privado. A escolha de Ceron para compor o ministério sinaliza no mesmo sentido.

PARIDADE Ao chegar no encontro com ministros do STJ (Superior Tribunal de Justiça) nesta segunda-feira (19), o presidente eleito Lula destacou a baixa presença de mulheres entre os magistrados. “Vamos ter que trabalhar mais com elas”, disse, segundo relatos.

OFERTA A declaração foi entendida como indicativo de que o petista priorizará mulheres nas futuras vagas. Lula poderá escolher até oito magistrados para o STJ, dado que alguns sinalizaram a intenção de antecipar a aposentadoria.

EM FAMÍLIA O subprocurador-geral Nicolao Dino, tido como preferido até recentemente, perdeu força para suceder o procurador-geral da República Augusto Aras em 2023. Dino se enfraqueceu quando o irmão, o senador eleito Flávio Dino (PSB), foi escolhido para assumir o Ministério da Justiça e Segurança Pública.

CORRENDO POR FORA O preferido hoje é o subprocurador-geral Antônio Carlos Bigonha, que já presidiu a ANPR (Associação Nacional dos Procuradores da República), instituição responsável pela lista tripla da categoria. Lula disse aos ministros do STJ nesta segunda que não deve se restringir ao documento e que quer escolher seu PGR livremente entre os procuradores.

URGENTE A DPU (Defensoria Pública da União) recomendou a revogação imediata da instrução normativa editada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) na última sexta-feira (16) que flexibiliza a exploração de madeira em terras indígenas. Há preocupação em torná-la nula antes que possa gerar efeitos concretos.

TEM BOINA LINHA Os defensores públicos criticam a liberação para obras como pontes e edifícios sem estudo prévio de impacto ambiental. Como a Folha mostrou, a instrução normativa atende à demanda de madeiras.

NAPONTA... Relator das contas do TCU na Câmara em 2021, o deputado Felipe Francischini (União-PR) pediu explicações ao presidente do órgão, Bruno Dantas, sobre ressarcimento de compra de celulares, linhas telefônicas residenciais, internet residencial e móvel e TV a cabo para ministros da corte.

...DO LÁPIS No parecer protocolado nesta segunda, o deputado dá cinco dias para Dantas explicar os gastos autorizados por portaria do tribunal apesar de a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) vedar o uso de recursos federais para indenizar gastos de agentes públicos relacionados a moradia, hospedagem, transporte ou similar.

ESCOLHIDO O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), foi eleito presidente do Consórcio Amazônia Legal, formado pelos nove estados que compõem a região: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Rondônia, Roraima e Tocantins, além do próprio estado do emedebista.

PROJEÇÃO Barbalho assume o posto atualmente ocupado por Waldez Góes (PDT), do Amapá. Como representante do consórcio, Helder participou da COP27, no Egito, e iniciou articulação para que a COP30, em 2025, seja realizada em estado da Amazônia.

QUINTAL Projeto de lei substitutivo enviado pela gestão Ricardo Nunes à Câmara Municipal de SP prevê a concessão por 40 anos de terreno da prefeitura ao Centro de Tradições Nordestinas, localizado na zona norte da capital. Vereadores preveem a votação do texto nesta terça (20).

EM CASA Ponto de encontro da comunidade nordestina, o CTN ocupa espaço de 27 mil metros quadrados e é comandado pela família da deputada Renata Abreu, presidente do Podemos, um dos partidos que o prefeito almeja manter em sua base na disputa pela reeleição em 2024.

OUTRO LADO A prefeitura diz que toda análise de concessão de terrenos leva em conta o interesse público e prevê contrapartidas. A assessoria de comunicação de Renata Abreu, por sua vez, afirma que “não há qualquer relação entre as ações sociais do CTN e os posicionamentos políticos da parlamentar.”

com Danielle Brant e Juliana Braga